



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INTERNATIONAL MEAL COMPANY

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi, certamente, o mais desafiador na história da IMC. O advento da pandemia da Covid-19 e as restrições adotadas pelos governos em cada uma das regiões onde operamos afetaram, significativamente, os nossos negócios. Desde o início da pandemia, em meados de março, focamos na implementação de medidas operacionais que permitissem o funcionamento de nossos restaurantes e que seguissem todos os protocolos de higiene e segurança, de modo a preservar a saúde dos nossos colaboradores e clientes. Durante este período buscamos realizar ações para fortalecer o caixa e que aliadas à revisão da estrutura de capital, construíssem bases sólidas para o crescimento acelerado em um futuro próximo. Aproveitamos este momento, também, para implementar processos e estabelecer parcerias que permitam a rápida expansão do número de lojas. Os resultados do ano foram, naturalmente, muito impactados em todas as regiões onde operamos, ficando as vendas em mesmas lojas negativa em 26,9%. A segunda onda da pandemia e as novas medidas de restrição continuam trazendo impactos à Companhia ao longo do primeiro trimestre de 2021, continuamos monitorando a evolução da pandemia com atenção e cautela para pronta adoção de todas as medidas necessárias para mitigação do seu impacto sobre as atividades da Companhia. Para liderar a Companhia nesta nova fase, que demanda maior foco na excelência operacional e na experiência do consumidor, Alexandre Santoro assume como CEO Global da IMC a partir de 1º de abril.

Encerramos 2020 com receita líquida consolidada reduzindo 28% para R\$1,15 bilhão visto que o advento da pandemia do Covid-19 e as restrições adotadas pelos governos em cada uma das regiões onde operamos afetaram, significativamente, os nossos negócios. Nosso lucro bruto atingiu R\$ 275,4 milhões com uma margem de 24% representando uma queda de 8p.p. em relação a 2019. O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 35,2 milhões em 2020, uma redução de 85% em relação a 2019, atingindo uma margem 3,1%. O prejuízo líquido no ano foi de R\$473,6 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 15,8 milhões no ano passado. O resultado consolidado reflete o desempenho das nossas três regiões em que atuamos: Brasil, Estados Unidos e Caribe.

No Brasil, nosso negócios de rodovias, representado pelo Frango Assado, apresentou redução de receita e retração de margem em virtude da redução do fluxo nas rodovias e fechamento temporário de algumas operações. Nosso negócio de aeroportos, restaurante e catering, foi impactado pela redução no número de voos e passageiros nos aeroportos em virtude da pandemia do Covid-19 e, por fim, nossos negócios de shoppings, que apresentou aumento de receita com a adição das marcas Pizza Hut e KFC ao fim do ano de 2019, mas apresentou queda no resultado operacional em função do fechamento temporário de lojas ao longo do ano. Nossa operação de Caribe, representada pelos restaurantes no aeroporto de Tocumen no Panamá e 7 operações de catering na Colômbia, foi impactada pela redução do fluxo de passageiros e número de voos. Nos Estados Unidos, onde atuamos com restaurantes principalmente da marca Margaritaville, os resultados também foram impactados pelo fechamento temporário das lojas e restrições em horários de atendimento.

Para maiores detalhes visite nossa página <http://ri.internationalmealcompany.com/>

Comentários do Desempenho – Consolidado

	2020	2019	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	1.153,7	1.603,3	-28,0%
LUCRO BRUTO	271,5	512,7	-47,1%
PREJUÍZO LÍQUIDO	(473,6)	(15,8)	-2889,4%

Receita Líquida

A IMC obteve no exercício de 2020 uma receita líquida de R\$1,15 bilhão, uma retração de 28% se comparado ao ano de 2019, em virtude principalmente do fechamento temporário de lojas e restrições de horários de atendimento em toda as regiões onde operamos devido ao Covid-19.

Custos de Vendas e Serviços

Em 2020 a Companhia teve um custo total de vendas e serviços no montante de R\$ 878,3 milhões, representando 24,5% da receita líquida em comparação a 25,2% em 2019, portanto uma redução de 0,8 p.p..

Lucro Bruto

Tendo em vista o exposto acima, o Lucro Bruto da IMC atingiu R\$271,5 milhões em 2020, uma redução de 47,1% em relação a 2019, representando uma margem bruta de 24,0%, 0,8 p.p. abaixo do registrado em 2019.

Despesas Operacionais

Despesas de vendas e operacionais: as despesas de vendas e operacionais somaram R\$231,7 milhões em 2020, o que representa uma queda de 7,9% em relação a 2019.

Despesas gerais e administrativas: as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$124,9 milhões em 2020, em comparação a R\$135,1 milhões no mesmo período do ano anterior; o que representa uma REDUÇÃO DE 7,6%.

Depreciação e amortização: as despesas com depreciação e amortização aumentaram de R\$99,6 milhões em 2019 para R\$117,6 milhões em 2020, o que representa um aumento de 18%.

Redução do valor recuperável dos ativos: em 2020 totalizou R\$ 327,4 milhões em comparação a R\$ 3,9 milhões em 2019. O aumento deve-se, principalmente, ao *impairment* do ágio gerado nas aquisições das operações do Viena, Batata Inglesa e Aeroportos no Brasil visto a redução do valor recuperável destes ativos pelo encerramento definitivo de lojas e mudança nas perspectivas destes negócios.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas: em 2020, outras receitas/despesas operacionais líquidas somaram uma despesa de R\$24,1 milhões, em comparação a uma receita de R\$17,1 milhões em 2019.

Resultado de equivalência patrimonial: em 2020 houve uma redução de 127,5% no resultado de equivalência patrimonial, que totalizou uma despesa de R\$2,7 milhões em comparação a uma receita de R\$9,8 milhões em 2019.

Resultado financeiro líquido: o resultado financeiro líquido em 2020 foi negativo em R\$51,1 milhões, em comparação a R\$57,4 milhões negativos em 2019.

Imposto de renda e contribuição social

O total de imposto de renda e contribuição social foi uma receita de R\$134,4 milhões em 2020, em comparação a uma despesa de imposto de R\$7,9 milhões em 2019.

Prejuízo líquido do período

Conseqüentemente, a IMC apresentou em 2020 um prejuízo líquido de operações continuadas de R\$473,6 milhões em comparação a um prejuízo de R\$15,8 milhões em 2019.

Relacionamento com Auditores externos

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria independente: (i) emissão de relatório referente a Procedimentos Pré Acordados na controlada IMCMV e (ii) emissão das cartas de conforto e a aplicação de procedimentos de acordo com a CTA 23, exclusivamente com respeito às suas análises das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 e das Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, relacionadas à oferta de distribuição primária de ações ordinárias, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”) - representando o montante de R\$1.275.274, aproximadamente 41,6% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria independente para a International Meal Company Alimentação S.A. e suas controladas.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. nos comunicou que a prestação de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.